

Carta da Costa do Marfim!

Para que serviu o donativo que deram ao Harambee as pessoas que estiveram presentes na beatificação de D. Álvaro? Nesta bela carta, uma voluntária que trabalha no Centro Rural Illomba (Costa de Marfim) relata os avanços que, graças a esse dinheiro, puderam realizar na luta contra a pobreza.

10/05/2015

Queridos amigos,

O projeto segue o seu curso normal e está a ter muito bom acolhimento entre as populações locais.

As iniciativas levadas a cabo até ao momento com os fundos recebidos podem resumir-se em quatro áreas:

1. Consultas e tratamentos: nestes primeiros meses fizeram-se mais de 1.400 consultas e tratamentos.

Muitos doentes sofrem de anemia e paludismo, tanto as crianças como os adultos, habitualmente causado por um desgaste físico que é consequência de uma vida dura e de uma alimentação muito pouco equilibrada. Além disso, o clima quente e húmido e a existência da lagoa favorecem bastante a proliferação de mosquitos.

2. Luta contra a má nutrição: em cada semana estão a ser seguidos uns 30 casos de crianças malnutridas, alguns sofrem de malnutrição severa (com 2 anos e pico e nem chegam aos

5 Kg...). As mães destas crianças vêm ao dispensário uma vez por semana para que a assistente social pese a criança e veja se o tratamento contra a má nutrição está a resultar. Este tratamento faz-se por etapas e a assistente social julga, de acordo com o resultado, se a criança continua na mesma etapa ou se já pode passar à etapa 2. De facto, há crianças que estão a recuperar bem, há outras que necessitam de um pouco mais de tempo... Constance Gnahiré, que se encarrega diretamente destas crianças, está a fazer diligências com os notáveis das aldeias próximas de Ilomba (M'Batto Bouaké, Achokoua, Santé, Akouyaté, etc.) para que se façam aí as campanhas de nutrição a partir deste mês de maio.

3. Formação das mães de família: estão a formar-se atualmente mais de 200 mães, o primeiro grupo. A assistente social dá-lhes, todas as semanas, noções fundamentais de

nutrição, de higiene, etc. As aulas de nutrição são fundamentais já que numa população feminina que é quase analfabeta a ignorância tem um impacto bastante grande. Mas as mães são recetivas e querem melhorar o nível de vida e de saúde das suas famílias. Claro que a assistente social tem sempre em conta o nível intelectual, económico e alimentar das suas beneficiárias no momento de lhes dar a formação.

4. Escola rural Ilomba: estão matriculadas 25 raparigas das aldeias próximas de Ilomba. Esta escola é uma verdadeira solução para retirar da pobreza estas "raparigas rurais"! Estas raparigas iniciaram o ano escolar em novembro 2014 e terminam-no em junho próximo. Estão muito, muito contentes e a aproveitar muito bem esta oportunidade de continuarem a estudar. Outro dado que expressa bem a importância da escola é que os

pais continuam a pretender que as suas filhas estejam inscritas: nenhuma rapariga desistiu destas aulas durante o ano escolar e isto deve-se, em boa parte, aos pais que respeitam os dias de escola (vêm à escola em vez de ir trabalhar no campo o que implica um sacrifício considerável para eles...).

5. Aulas de costura: o primeiro curso começou em outubro de 2014 e termina em junho, estão a formar-se 10 raparigas. Ontem começou outro grupo. Este tipo de formação já ajudou outras raparigas destas aldeias que iniciaram, nas suas próprias casas, um pequeno negócio informal. Apesar de que aos pais sempre lhes custe que as filhas estejam ocupadas noutros trabalhos que não sejam fazer o "attiéké" ou ir trabalhar no campo, depois vêm o resultado e agradecem a Ilomba o que se faz por elas. As raparigas, elas, estão encantadas com a formação!

O projeto está a ajudar muito as populações rurais da zona de Bingerville. A assistência sanitária está a crescer em qualidade e extensão, graças ao projeto há más possibilidades de chegar a mais crianças malnutridas e às suas mães.

Além disso, a luta contra a pobreza é uma realidade devido à formação em costura e às aulas da escola rural.

Muito obrigado ao Harambee e a todos os que acreditam que vale a pena ajudar os que mais necessitam!

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/carta-da-costa-de-marfim/> (30/01/2026)